



CARACTERIZAÇÃO DOS HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DOS RESIDENTES CRÓNICOS DO CHPL

GALHANAS, C.¹, ROZAN, C.¹, PEIXOTO, A.¹, MANSO, A.C.¹

¹Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal Quinta da Granja-Portugal

INTRODUÇÃO

Doentes psiquiátricos são mais suscetíveis a apresentar problemas de saúde oral devido a alterações dos padrões comportamentais, comprometendo o seu bem-estar, especialmente, a nível da alimentação e higiene oral deficitária.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo transversal, com uma amostra de 81 indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 18-85 anos. Aplicou-se um questionário sobre as variáveis sociodemográficas e hábitos de higiene oral (HO). Os dados obtidos foram submetidos a uma análise descritiva.

OBJETIVOS

Descrever variáveis sociodemográficas e hábitos de HO de residentes crónicos do CHPL.

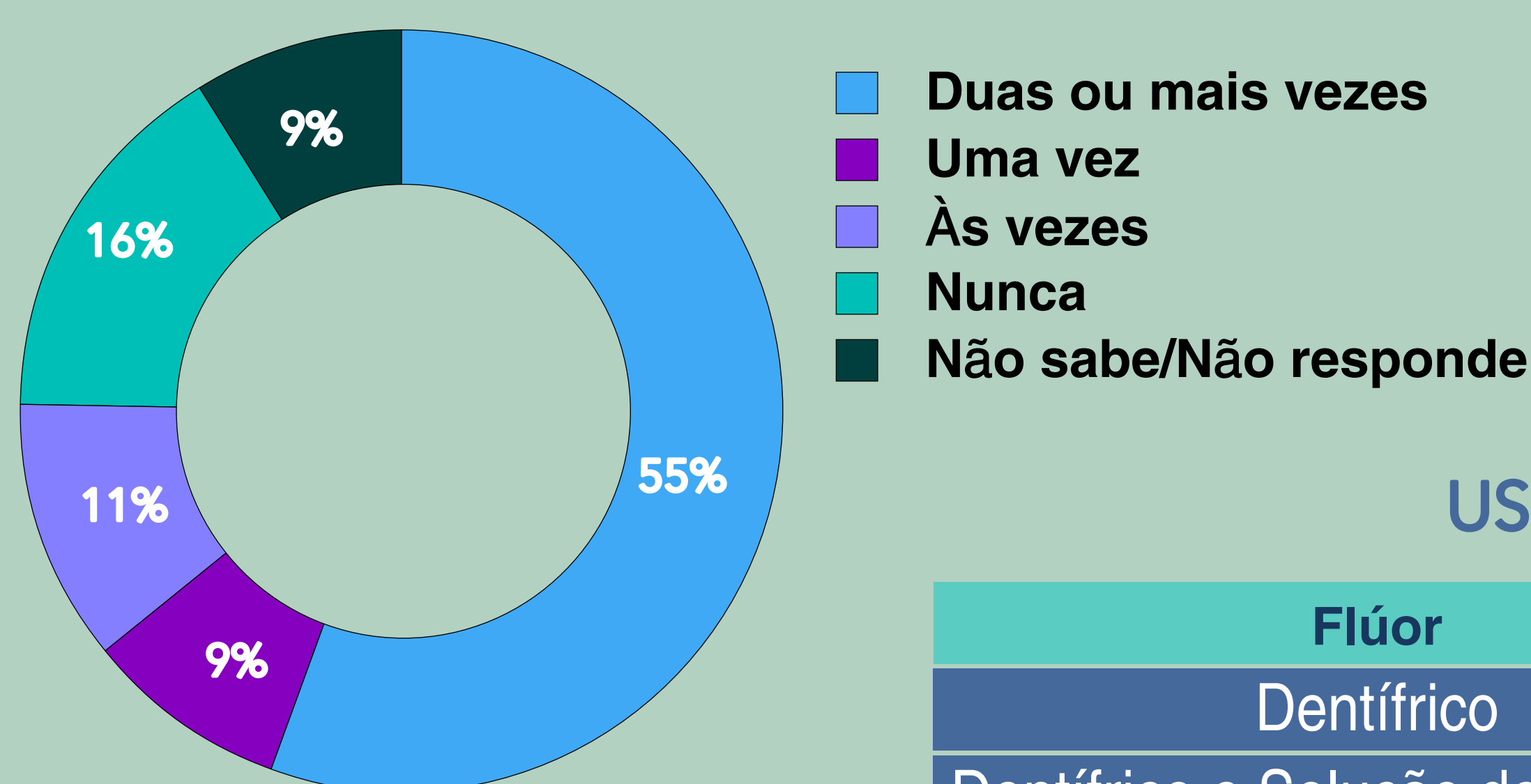
RESULTADOS

VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS

Amostra: Média: 47,78 + 15,31 anos
Prevalência do género masculino: 81,48%

VARIÁVEIS DE HÁBITOS DE HIGIENE ORAL

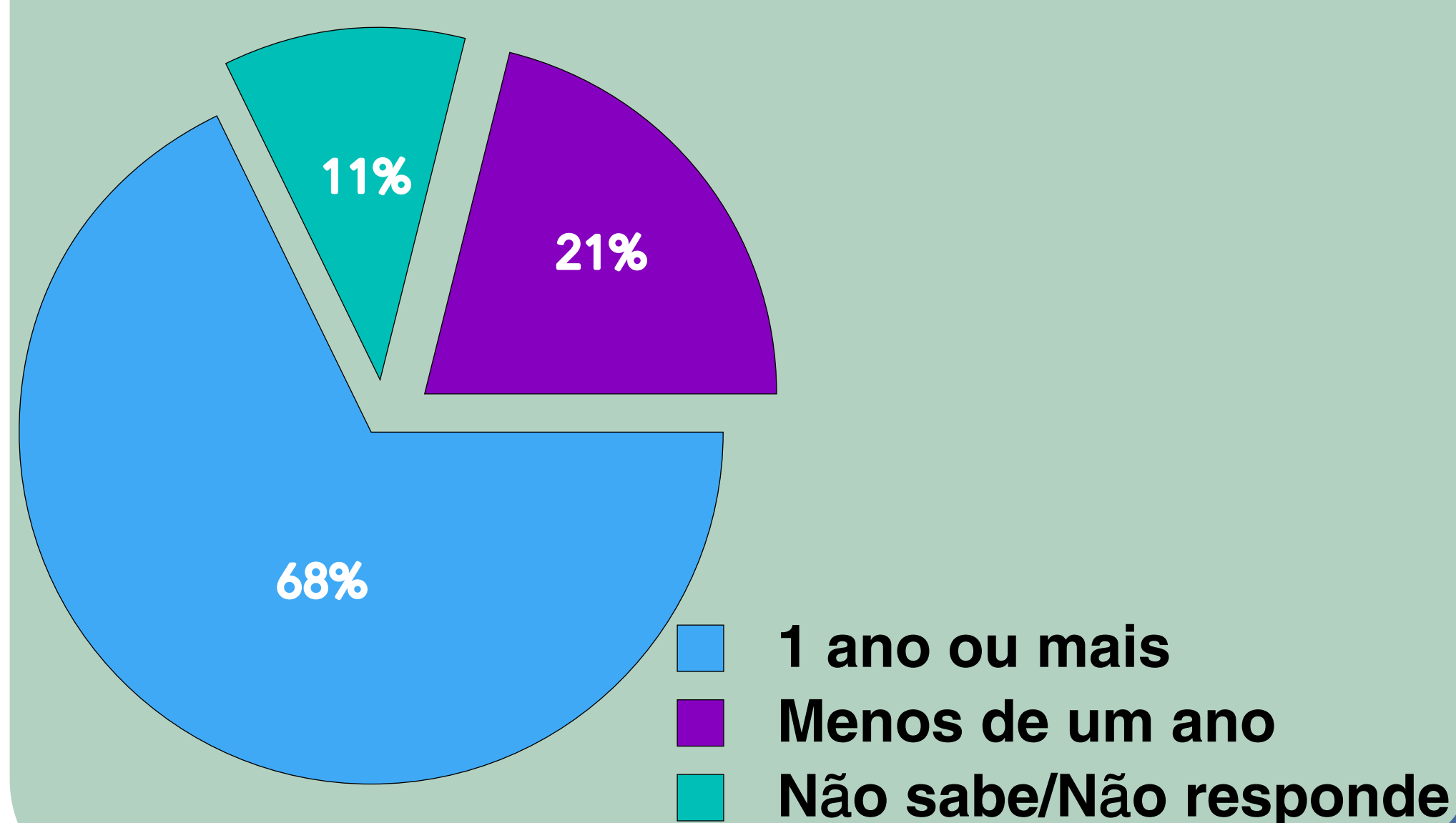
FREQUÊNCIA DE ESCOVAGEM DE DENTES



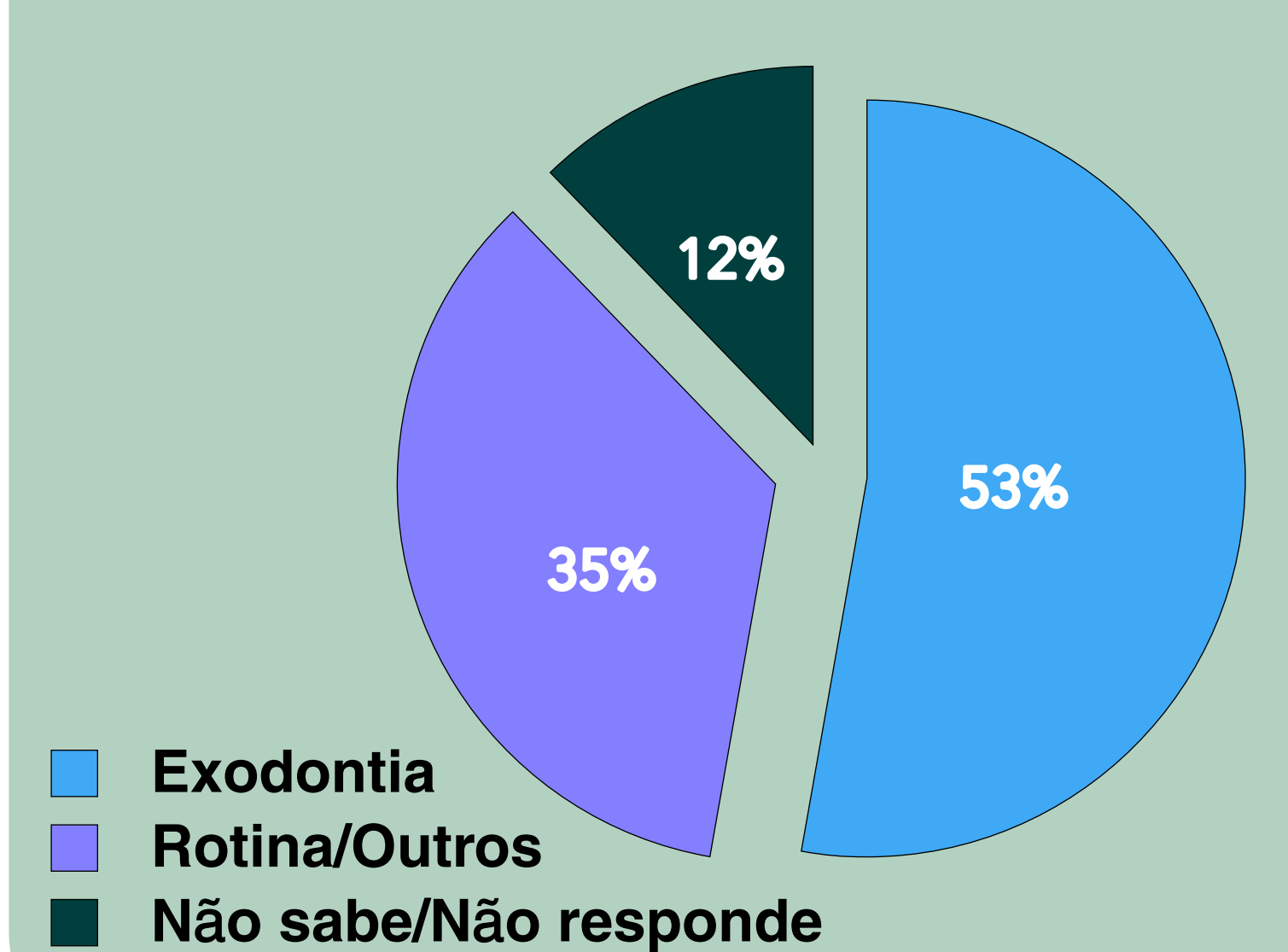
USO DE FLÚOR

Flúor	Frequência relativa (%)
Dentífrico	38,30%
Dentífrico e Solução de bochecho	37,00%
Solução de bochecho	21,00%

ÚLTIMA VISITA AO DENTISTA



MOTIVO DA ÚLTIMA CONSULTA



CONCLUSÃO

Sendo a extração dentária o principal motivo da última consulta e a última visita há mais de um ano, os resultados obtidos neste estudo mostram a necessidade de implementação de programas de prevenção primária e secundária de saúde oral entre os residentes crónicos do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL).

BIBLIOGRAFIA